A VISTA DE MEU PONTO

A agressão a Papai Noel

José Wanderley Dias

No noticiário referente ao Natal deste ano, um fato, ocorrido em São Paulo, chamou-me especialmente a atenção.

Passou-se na Avenida Ipiranga, esquina de Avenida São João, confluência central da maior cidade brasileira, e que tinha tudo, consequentemente, para ser um dos lugares de maior civilização do país e que, pelo contrário, é um dos pontos mais perigosos da selva de asfalto em que se vão transformando (ou já se transformaram) as grandes metrópoles do mundo.

Três "trombadinhas" assaltaram um Papai Noel, dentre tantos que, vestidos de vermelho e com longas barbas brancas artificiais, ganham alguns trocados nas festas natalinas, ajudando a criar o clima de ilusão com que se cerca a noite em que se esquece o grande recém-nascido, transformada que foi numa ocasião humana, profana, de presentes e de regabofes para alguns, enquanto, para a maioria, falta tudo.

A agressão dos meninos marginalizados, entrando na adolescência pela **porta** do crime e da prática anti-social, teve detalhes impressionantes na maldade, na agressividade, diria até que em ódio exacerbado.

Os jovens desajustados não se limitaram ao que fazem nos seus assaltos diários. Roubaram alguns mil cruzeiros (não muitos) que o Papai Noel tinha consigo.

Rasgaram-lhe a roupa, riscaram o seu corpo a cavinete ou outro objeto cortante e pontiagudo, pisaram-no no chão, derrubaram sobre ele um dilúvio de **impropérios**, trataram-no como se fosse um inimigo, alguém a ser mesmo agredido, e até morto se a agressão continuasse por mais tempo.

O pobre Papai Noel foi ao Pronto Socorro tratar de suas feridas e contusões; conduziram-no à delegacia, onde nada mais se fez senão registrar a queixa, mais uma entre as milhares de ocorrências delituosas da Grande São Paulo e que não terão consequência alguma.

Ainda que fossem identificados os pequenos malfeitores, sua condição de menores de idade pô-los-ia à margem de qualquer punição.

Por outro lado, se fossem encaminhados a um dos muitos lugares de "reeducação" e "recuperação", aperfeiçoar-se-iam na técnica e nos requintes do delito e, transformados em trombadões, em pouco estariam cometendo assaltos e roubos ainda piores, chegando à escala inominável do latrocínio, infelizmente.

A primeira impressão que resulta da agressão ao Papai Noel é a da surpresa e da revolta evidentemente: como é que se pode agredir, assaltar a quem representa, figura e retrata uma personagem ligada às coisas boas, como a celebração do Natal e à distribuição de presentes, em gesto de boa vontade e compreensão?

Qualquer agressão é reprovável, lastimável; muito mais o será o agredir-se uma figura que têm toda a aparência do melhor procedimento humano, o de festejar a maior noite do ano.

Ver-se um **trombadinha** ingressando, tão cedo, na senda do crime e da violência, e saber-se que são milhões que estão nestas condições, neste beco sem saída da miséria e da violência, é algo que deve preocupar a quem têm um mínimo de bom senso e de percepção da dramática realidade social que estamos vivendo.

Não vou, pois, **justificar** uma agressão, que repilo e lamento. Afinal de contas, um ser humano foi agredido, roubado, ferido e quase morto por jovens, enquanto exercia pacificamente sua profissão num ponto centralíssimo da maior cidade brasileira.

Penso, porém, no outro lado da questão, na outra face da moeda. Será que o Papai Noel em si - não o Papai Noel agredido, aquela determinada pessoa humana - mas o Papai Noel-lenda, o Papai Noel como o entendemos, generoso para os ricos e avaro para os pobres, não é uma agressão em si mesma?

Qual a reação de alguém que, passando fome, fica sabendo que há Papais Noel que mergulham em champanha, que fazem festas de Vitélio, que despendem loucamente em orgias que nada têm de natalinas, mas que seriam muito mais saturnais ou bacanais?

Como se sente quem nada têm e vê a ostentação, a riqueza desmesurada, a farândula de gastos, a parafernália de brinquedos que têm as crianças ricas?

Não será, igualmente, verdade, e verdade pura, que milhões são agredidos pela falsificação do Natal, em que o Papai Noel - sem culpa dos que o representam - é o símbolo de uma sociedade hedonista, desapiedada e farisaica?

Sinto profundamente pelo Papai Noel inocente que apanhou como Judas nas ruas paulopolitanas.

Tenho muito mais pena, porém, dos tantos milhões que são diariamente agredidos pela diferença e pela injustiça que permite a existência de Papais Noel que tudo têm para poucos, à custa da miséria e do sofrimento de tantos, de tantos milhões que nem sabemos contar mas que um dia, se não nos lembrarmos de seus direitos como criaturas humanas, estarão nas ruas liquidando todos os símbolos do que lhes parece injusto e mau, agressivo e violento, estejam ou não vestidos de Papai Noel.

Com programa de desburocratização, Paraná economiza mais de 2 bilhões

"O Programa Estadual de Desburocratização desenvolvido pela Secretaria do Planejamento, através de sua Coordenadoria de Modernização Administrativa, resultou no período de janeiro de 1979 a dezembro de 1982 na redução de gastos para o público em torno de 2 bilhões e 500 mil cruzeiros, além da diminuição de 8 milhões 515 mil documentos e requisitos apresentados pelo público ou empresas".

A afirmação é do técnico da Sepl, Sérgio Daunis Vieira, responsável pela coordenação dos trabalhos, acrescentando que as ações de maior reflexo foram sentidas junto ao Detran e Instituto de Identificação que agilizaram sobremaneira o atendimento ao público, diminuindo consideravelmente os gastos e perda de tempo por parte dos interessados.

METODOLOGIA ACERTADA

Segundo ele, a desburocratização foi desenvolvida através dos subitens "Integração entre o Governo e a Comunidade" e "Simplificação de Procedimentos para a Obtenção dos Serviços Públicos".

Assim, se destacam entre as medidas de maior relevância, naquele período: realização de 3 seminários com a participação de elementos representativos da administração publica e da comunidade paranaense, contando um deles com a participação do ministro Helio Beltrão; realização de pesquisa com o público, através da distribuição de 500 mil formulários em todo o Estado, obtendo-se aproximadamente 10 mil contribuições no tocante aos serviços prestados pela administração pública estadual, em sua quase totalidade implementadas pelas secretarias de Estado envolvidas; instalação de **Caixas de Sugestões** em diversas secretarias de Estado, propiciando à comunidade oportunidade para trazer ao governo do Estado sua contribuição e reivindicações para melhoria dos serviços públicos; distribuição de 20 mil cartazes de conscientização dos funcionários e usuários do serviço público para a racionalização do trabalho, bom atendimento e desburocratização; elaboração, confecção e distribuição de 70 mil folhetos informativos sobre todos os serviços prestados pelo Estado (média de 5 mil por secretaria); elaboração, confecção e distribuição do **"Guia para Utilização dos Serviços Públicos Estaduais"**;

adoção do certificado de registro cadastral com única exigência para fins de habilitação para tomadas de preço e concorrência pública estadual, ficando apenas o vencedor obrigado a apresentar a documentação complementar;

instalação, na Junta Comercial, de um setor da Receita Federal e de um posto do Banco do Estado do Paraná, a fim de proporcionar às classes empresariais do Estado maior comodidade e melhor atendimento; remissão de créditos tributários do Estado cujos valores sejam iguais ou inferiores a 5 mil cruzeiros;

simplificação da escrituração fiscal para pequenos empresários; fornecimento e preenchimento gratuito de formulários próprios e guias de recolhimento de taxas para entrada de processos ou obtenção de documentos junto ao Detran/Pr e Instituto de Identificação;

dispensa de reconhecimento de firma e autenticação em cartório de documentos expedidos pela Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, para fins de apresentação perante órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado; Dispensa da apresentação de atestados de vida, perante órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado, quando o interessado não se fizer representar por terceiros; obtenção de carteira nacional de habilitação, tendo como único requisito documental a apresentação da cédula de identidade expedida por órgão oficial de qualquer unidade da federação;

adoção, pelo Detran, de horário ininterrupto, sem marcação prévia, para atendimento dos exames de vista para habilitação e renovação de carteiras de habilitação; e entrega de carteira nacional de habilitação pelo Correio.

Governo atende o pedido da FIEP

Um pedido encaminhado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná ao Governo Federal, com o propósito de incentivar a capitalização das empresas foi atendido pelo presidente Figueiredo que acaba de assinar decreto-lei prorrogando até dezembro de 1983 o prazo para isenção do Imposto de Renda para os resultados obtidos pelas empresas na venda de imóveis e na cessão de participações societárias. No mesmo decreto-lei permite-se a incorporação, ao capital, da reserva constituída pela reavaliação de imóveis integrantes do ativo permanente.

O decreto-lei n.º 1978/82, prorroga o benefício fiscal instituído pelo decreto-lei n.º 1982, de 16 de dezembro de 1981, que isentava do Imposto de Renda até 31 de dezembro deste ano os lucros decorrentes da alienação de imóveis e de participações societárias integrantes do ativo permanente das empresas. Segundo o presidente Altavir Zaniolo, da FIEP, que declarou-se bastante satisfeito em ver atendida uma reivindicação da indústria paranaense um mês após o pedido, a medida beneficia o perfil de capitais de giro próprio das empresas.

A reivindicação havia sido encaminhada pela FIEP ao ministro Ernane Galveas, da Fazenda, no dia 22 de novembro, destacando que "no transcurso deste exercício (1982), a economia brasileira funcionou a passo mais lento, fruto da deliberada política governamental de controle da sua liquidez real com vistas a debelar o nosso renitente processo inflacionário". Mais adiante o documento lembrou que o "objetivo que se pretendeu colimado frustrou-se pelo reduzido número de negócios realizados sob a égide daquele diploma legal". E conclui: "esta circunstância, senhor ministro, é motivadora suficiente para que a Federação e o Centro das Indústrias do Estado do Paraná, representantes institucionais do setor secundário paranaense se manifestem no sentido de formular pertinente pleito a Vossa Excelência e que consiste na prorrogação de vigência, para o exercício de 1983, dos dispositivos do decreto-lei n.º 1892-81, o que, embora a perspectiva de dificuldades para o ano que se avizinha, poderá servir de estímulo à desmobilização de ativos das empresas".

Segundo a exposição de motivos do decreto-lei assinado pelo presidente Figueiredo o novo dispositivo teve por finalidade incentivar as empresas a aumentar o capital de giro próprio, permitindo, com isso a redução de custos e despesas operacionais, aliviando a pressão sobre a expansão de crédito. A exposição esclarece também que a situação que determinou, em 1981, o incentivo fiscal não se alterou em face das adversidades econômicas de hoje.

Saneamento em nível aceitável

Hoje, cerca de 3,6 milhões de paranaenses já bebem água tratada, diretamente em suas casas. Este é um dos resultados do trabalho desenvolvido pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), órgão vinculado à Secretaria do Interior, apresentado ao Secretário Luiz Eduardo Veiga Lopes, daquela Pasta, pelo presidente da Sanepar, Ingo Hubert, em despacho realizado ontem.

Segundo os dados da Sanepar, apresentados ao Secretário do Interior, em março de 1979, quando Ney Braga assumiu o Governo do Estado, a população abastecida com água tratada, no Paraná, era de 2,4 milhões de pessoas. Hoje é de 3,5 milhões, num acréscimo de 50% em quase quatro anos de Governo. Também a implantação de esgotos mereceu especial tratamento pela Sanepar, que de uma população de 620 mil paranaenses servidos por este serviço em março de 79, passou para quase um milhão de pessoas, nos dias de hoje.

SERVIÇO VITAL

O secretário Veiga Lopes, apreciando os dados fornecidos pela Sanepar, afirmou que "a ênfase social do Plano do Governo Ney Braga, hoje em plena execução pelo governador Hosken de Novaes, traçou prioridades no atendimento à nossa população, mesmo sem obras faraônicas. O trabalho na implantação dos esgotos, por exemplo, é fundamental e até vital para a vida de uma cidade, assim como o é o abastecimento com água tratada, e de boa qualidade. Os serviços que a Sanepar realiza, hoje, no Paraná, podem ser considerados exemplares no Brasil".

No relatório apresentado ao Secretário, o presidente da Sanepar informou também que o número de ligações com água, que era de 427 mil em 79, é hoje de mais de 706. O número de sedes de municípios servidos com água tratada, em 79, era de 155, enquanto que 28 tinham esgotos. Hoje, 245 sedes de municípios em 52 distritos, num total de 297 localidades, são servidas por água tratada, enquanto que 33 cidades possuem esgotos.

Veiga Lopes constatou ainda que em 79, a população urbana paranaense era de 3,1 milhão de habitantes (dos quais 2,4 milhões eram servidos por água tratada). "Hoje temos cerca de 4,3 milhões de pessoas vivendo nas cidades, das quais 3,6 milhões recebem água tratada da Sanepar em suas casas.

VETERANA VERBA

Ilha santuário

David Carneiro

Várias vezes tenho comentado entre amigos e familiares que o melhor ambiente que conheci no mundo, socialmente falando, foi o das universidades norte-americanas, com cujas congregações tive o gosto e a honra de viver os melhores períodos da minha vida entre professores que, além do alto nível intelectual, possuíam em comum idéias gerais de aperfeiçoamento humano e das possibilidades da indiscutível meta da fraternidade humana.

Mostrava eu (sempre que isso me era solicitado) como a grandeza das mentes e a largueza de vistas, embora nem sempre figurando em pessoas de coração generoso a níveis extraordinários, a inteligência sendo iluminada, o coração tenderia a atender ao interesse coletivo, como melhor e mais perfeita forma de obter, também, as melhores condições para a satisfação pessoal.

Tive fixadas essas impressões desde a minha freqüência em Lincoln, na Universidade de Nebraska; depois elas se acrescentaram intensamente quando houve a minha possibilidade de estar (durante seis meses) na Universidade da Califórnia onde terei aprendido mais (com os meus alunos de pós-graduação) do que lhes teria transmitido de conhecimentos úteis, além de haver tido a oportunidade de sentir a inferioridade do meu país, quando (ao comentar sobre os presidentes norte-americanos assassinados e a tentativa de Marcelino Bispo contra Prudente de Morais, que entre nós teria sido única) um dos meus alunos me respondeu: seu país tem instituições precárias (isso faz a ilusão de força dos líderes políticos). E continuou: nos Estados Unidos prefere-se assassinar um homem a ver extinta uma instituição social que reconhecidamente é útil e progressiva, e pode (sobretudo em termos políticos) ser de difícil substituição.

Não menor foi a impressão nesse sentido havida, quando fiquei (por quatro períodos semestrais sucessivos) na Universidade de Harward, em Washington, depois de haver sido em 1967 um dos "visiting professors" da mesma. Ainda mais nítida essa impressão se me aprofundou, depois que passei alguns meses na Universidade de Miami em Oxford, Ohio. Aí então, não apenas tive novas confirmações das impressões recebidas anteriormente, mas sobretudo pude ver que minhas opiniões emitidas (em mesas redondas e outros encontros com professores) pela pessoa de um professor visitante que dizia quanto lhe parecia agradável e desagradável (e que era eu) merecia ser publicado pela Universidade de Miami, depois de traduzidas essas informações e opiniões em forma de diário, num livrinho de que muito me orgulho, intitulado "My sojourn in Ohio" livrinho esse que me valeu uma série de cartas elogiosas de professores e de amigos, inclusive o próprio "Presidente" da Universidade de Miami.

Todavia essas opiniões provindas de impressões pessoais pareciam-me unicamente minhas e acreditei que ninguém fosse capaz de subscritá-las. Nem pensava mais sobre o assunto.

Lia agora o Exodus de Leon Uris, livro editado em 1958 nos EE.UU. quando encontro (à página 59) este expressivo trecho, que, embora referente a Universidades alemãs, corresponderá integralmente ao que penso das congregações das universidades americanas.

O trecho é o seguinte: "Com tão grande e tão cabal insanidade mental a expandir-se pelo mundo e existindo em toda parte, um sábio (homem equilibrado qualquer) deve manter a cabeça fria e seu raciocínio claro.

Um reconhecido cientista poderia realmente recolher e registrar os eventos humanos em seus cursos como se fizesse com as marés e as ondas do mar. Existem ondas de emoção coletiva de ódio e ondas de completa loucura. Essas ondas levantam-se a um pico elevado e voltam ao seu nada. Todos os seres humanos vivem nesse mar, sofrendo tais fluxos, exceto uns poucos colocados em ilhas tão altas e secas que ficam sempre fora do atingimento da corrente principal, ocasional da vida.

Uma universidade (raciocinava, o professor Clement) era essa ilha e esse santuário".

Mais ainda de que pela tranquilidade do ambiente, o que sempre senti entre meus colegas professores americanos (alguns dos quais quando no coração mais de que na memória talvez) foi a fraternal naturalidade com que todos se ajudavam, cooperando-se reciprocamente em trabalhos e opiniões, citações e auxílios.

Se eu disser que alguma vez ouvi discussão em torno de política interna da Universidade, ou um movimento interno que fosse estranho ao que pudesse ser o verdadeiro interesse da Universidade, eu mentiria.

Não necessito dizer o que corresponde a completo quadro antagônico das nossas universidades brasileiras face a esse assunto e a esse ambiente. Entre nós os professores não se unem todos quase nunca para reuniões comuns, nem mesmo sociais.

Nunca estive em uma festa de Reitor de universidade brasileira oferecida aos seus professores.

Quando qualquer coisa nesse sentido existe, subentende-se um movimento político e o interesse de um grupo sob a influência das ambições de um líder qualquer.

Chegaremos a possuir no Brasil, algum dia, essa ilha-santuário?

VIVA O NATAL ECONÔMICO CARREFOUR
E SINTA A DIFERENÇA NO ATO.

Diferente no conforto, tranquilidade, estacionamento, qualidade e no preço. Pois, se você encontrar preço menor que o do Carrefour, você recebe a diferença no ato e em dinheiro.

Viva a diferença

carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

Agenda de todos Nós
terça • 28 • dezembro

SÓ VER OBSERVADAS A RIQUEZA, ESTRUTURAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE IDÉIAS...
NOSSA!! PARA A ESCOLHA DO PREFEITO DE CURITIBA?
NÃO SEJA BOBO! É PARA A CORREÇÃO DA PROVA DO VESTIBULAR DA UFP, DO DIA 9.

A última descoberta das garotas!! No DEPTO. "MODA JOVEM" da "Jabuti"... tem tudo o que é "onda" na praia, no clube, na rua!... Vou lá pra conferir. AUGUSTO STELLFELD, 1991 (222.1213).

Qual o "prêt-a-porter" do verão? "OS RENDADOS" (vestidos, saias, blusas) Rep. Argentina, 1293 (Quiosque).

MARGARETH ZANARDINI
ADVOGADA
ADVOCACIA EM GERAL
ACIDENTES DE TRÂNSITO
É bom anotar este telef. e levar no porta-luvas
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404
ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5186

Réveillon é uma vez no ano, apenas. Então vou pedir MAQUIAGEM A DOMICÍLIO da "ÉVANGLE" - Ligar fone 242.9862.

"ICE" é mais do que uma Agência de viagens: FAZ TUDO para INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (International Cultural Exchange). Pergunte as vantagens de obter a carteirinha internacional. CARNEIRO LOBO, 126 (fone 244.2134)

Levar as meninas para conhecer as maravilhas da Boutique da Coca-Cola, agora na Av. Batel, 1750

Para ter uma boa despedida com a patota, nada melhor do que jantar no "BAR ASCÃO GAÚCHO" de Emiliano Perneta, 676. Boa carne e ótima MÚSICA AO VIVO...

O PATACÃO
Móveis Rústicos, Decorações e Presentes
É hora de pensar em instalar um BAR em casa. Vou visitar o maior Star-Room
CARLOS DE CARVALHO, 373 - FONE 232-3873

Tradição é isso... Cada dois pinheiros em Curitiba, um tinha presente "Cana Carana". Shopping Novo Batel e Shopping Pinhais.

Tem gente que ainda não foi conhecer a "DERMATTUS", criadora das colônias "Pavanne" para ele e "Charade" p/ela. SALD. MARINHO, 1314

SOLAR DA TORRE
Experimente o serviço de Buffet para um REVEILLON EM CASA
ACYR GUIMARÃES N.º 228-D.
TELEFONE 244-0191

Em Santa Felicidade, existe um lugar onde a gente come "fino", desde carnes nobres até FRUTOS DO MAR. E tem mais: o famoso órgão do "LALO" (aquele das músicas românticas) está lá cada noite. Av. MANOEL RIBAS, 5198 (logo após o "JATÃO")

Atenção, GRÁVIDAS!! Na BABYLÂNDIA tem assessoria p/enxovais gratuita (F. 224.5022) VISC. NACAR, 765-L2

Amanhã, às 21 horas, no Guairão, Concerto de piano de Henriqueta Guedes Garcez Duarte, apresentada pelo Clube Curitibano.

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇAO, DISQUE 242-5116 OU 244-0081

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO CONTROLE DA EROSÃO NO PARANÁ

AVISO N.º 10/82
CONVOCAÇÃO PARA LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE TOMADA DE PREÇOS

O Superintendente da Superintendência do Controle da Erosão do Paraná — SUCEPAR, torna público para conhecimento das empresas registradas no Registro Cadastral parte básica da Coordenadoria Central de Controle de Serviços da Secretaria de Estado da Administração e registradas no Registro Cadastral parte especifica da SUCEPAR, que fará realizar Licitações na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, nas datas e horários abaixo definidos, na sala de Reuniões da C.E.L., sita na Rua Mal. Floriano Peixoto, n.º 1251 — 1.º andar, Curitiba-PR, objetivando contratação de obras de combate à erosão urbana, com vistas ao PRONOROESTE, nos municípios relacionados conforme a seguir:

MUNICÍPIO	DATA DE LICITAÇÃO	Data de HORÁRIO DE ABERTURA
ATALAIA	04/01/83	9:00 horas
CAFEARA	04/01/83	10:00 horas
FLORESTÓPOLIS	04/01/83	14:00 horas
IGUARAÇU (Dist. de Angulo)	04/01/83	15:00 horas
TAMBOARA	04/01/83	16:00 horas
BOA ESPERANÇA	06/01/83	9:00 horas
MOREIRA SALLES	06/01/83	10:00 horas
SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	06/01/83	14:00 horas
MARIA HELENA	06/01/83	15:00 horas
PLANALTINA DO PARANÁ	06/01/83	16:00 horas
DIAMANTE DO NORTE	10/01/83	9:00 horas
ITAÚNA DO SUL	10/01/83	10:00 horas
IPORÃ	10/01/83	14:00 horas
SANTO ANTONIO DO CAIUÁ	10/01/83	15:00 horas
CRUZEIRO DO OESTE	10/01/83	16:00 horas
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	12/01/83	9:00 horas
LOANDA	12/01/83	10:00 horas
STA. CRUZ DE MONTE CASTELO	12/01/83	14:00 horas
DOURADINA	12/01/83	15:00 horas
ICARAÍMA	12/01/83	16:00 horas

Esclarece, outrossim, que a documentação relativa às licitações — EDITAIS e seus elementos instrutivos e integrantes — serão fornecidos aos interessados a partir do oitavo dia anterior à data de cada licitação pela Comissão Especial de Licitações, na sede central da Autarquia.

Curitiba, 23 de dezembro de 1982
WELINTON DAVID SANTOS
Superintendente

0—26